Pronta a agenda da reunião de Minas

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 8 de março de 1950 — Nº. 2.155

Três nomes ná agenda oficial e três em cogitação nos bastidores

Possibilidade para Canrobert — Viajaram o presidente do PR e o representante do PTN — Falta a decisão de Valadares — Definitivamente assentada a candidatura de Getulio

Carlos Castello [illegible]rnco —
(Especial para os "Diários Associados")

A pesar de declarações em contrario, está firmemente decidido o PTB a manter a candidatura do snr. Getulio Vargas, á presidencia da Republica. Essa a revelação feita ontem á reportagem por destacada figura politica. Enquanto isso, partem hoje para Belo Horizonte os chefes dos partidos mineiros para a tão esperada mesa redonda, de iniciativa do sr. Milton Campos, para debate do problema sucessório e escolha de um candidato comum a ser recomendado por Minas ás direções nacionais do PSD, da UDN e do PTB.

CHEGOU O SR. SALGADO FILHO

Regressou do Rio Grande o sr. Salgado Filho. Ao que se indica em fontes bem informadas o presidente do Partido Trabalhista traz a missão de coordenar definitivamente a candidatura do antigo ditador, da qual o seu partido não pretende mais abrir mão. O sr. Getulio Vargas, por outro lado, considera rompida as negociações com o PSD, com o qual não espera mais entender-se. Isso, entretanto, não importa que o seu principal trabalho será agora provocar a cisão definitiva nas hostes pessedistas, com a convocação que será feita dos elementos de tendencia queremista para o apoio á sua candidatura. Ignora-se até que ponto terá êxito essa iniciativa.

EMISSARIO DE ADHEMAR

De outro lado, podemos anunciar que está a caminho do Rio, conforme antecipamos um emissario do sr. Adhemar de Barros, o qual trará importante comunicação a certos circulos politicos. O governador paulista não conseguiu demover o sr. Getulio Vargas do proposito de retirar a sua candidatura, estando sendo feito todo o trabalho, ao contrario, para evitar que o sr. Adhemar renuncie aos Campos Elisios para lançar-se pessoalmente á disputa da presidencia da Republica.

INCOMPATIBILIDADE COM O PSD

No momento, o unico ponto que une os dois chefes populista é a incompatibilidade de ambos com o PSD, criada sobretudo pela atitude do governador Jobim, ao denunciar a proposta do leader do PTB. Pala se abertamente em fontes trabalhistas que o sr. Jobim acreditava ser o candidato dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, e, quando teve a indicação concreta de que tal não se daria, apressou-se em denunciar a manobra trabalhista.

Persistem os esforços do governador paulista para levar o antigo ditador para um candidato de conciliação entre os dois grupos, o qual poderia ser um ilustre militar, que, entretanto, sondado a respeito, teria declinado da oferta.

O sr. Danton Coelho, emissário do sr. Getulio Vargas, chegou ao Rio, ignorando-se a missão precisa que o traz á capital.

A MESA REDONDA DE MINAS

Confirmando os prognósticos, a reunião de Belo Horizonte parece em vias de realizar-se. Seguiu ontem de trem para a capital mineira o deputado Lopes Cançado e hoje partirão por via aérea o sr. Artur Bernardes, presidente do PR (que entretanto pode adiar para amanhã o seu embarque), Jarbas Leri Santos, signatario do acordo mineiro pelo PTN, e Gabriel Passos. Como se sabe residem em Minas os srs. A berto Deodato e Martins da Costa, presidentes, respectivamente, da UDN e da ala liberal do PSD. Assim apenas da presença do sr. Benedito Valadares ficará dependendo a realização do conclave. O chefe da ala ortodoxa pessedista consultado, ontem pelo sr Artur Bernardes, declarou que lhe daria mais tarde uma solução, pois iria conversar com seus correligionários a fim de tomar uma decisão. Até a noite, porém o antigo governador mineiro nada comunicara a respeito.

Quanto a candidaturas, podemos confirmar a informação anterior de que serão levados oficialmente a debate na mesa redonda os nomes dos srs. Melo Viana, pela UDN, Israel Pinheiro, pelo PSD e Artur Bernardes, pelo PR. O presidente republicano vem desenvolvendo notavel trabalho de artifulação, ajudado pelos proceres do seu partido. Podemos informar que foi feita uma consulta formal ao representante do PTN sobre como veria ele a candidatura do sr. Artur Bernardes.

PREVISÕES

Apesar da colocação oficial do problema, a impressão generalizada nos meios politicos é a de que a batalha na realidade se travará entre dois candidatos, cujos nomes não figuram na agenda: Milton Campos e Bias Fortes, este ultimo a ser apresentado pelo PR no caso de ficar constatada a inviabilidade do sr. Bernardes.

Na revisão da ausencia de entendimentos sobre o candidato mineiro, especula-se abertamente sobre a possibilidade de ser ventilada e recomendada a candidatura extrapartidária do gal. Canrobert Pereira da Costa. Isso, entretanto, ficaria na dependencia igualmente do desenvolvimento das conversações federais cujas oscilações a mesa redonda mineira refletirá.

Informações de boa fonte nos autorizam a dizer que se é o problema principal da mesa redonda a sucessão federal, não será ele enfrentado o primeiro a ser debatido. Haverá uma natural prioridade para o caso estadual, pois se acredita que a solução da sucessão do sr. Milton Campos dará a chave para o andamento das conversações. E a colocaoavi? etaoin shrdl cmfp ção do problema neses termos parece afastar automaticamente a candidatura do sr. Bernardes, de vez que a composição central terá de ser feita entre PSD e UDN ambas devendo ser contempladas no caso de um resultado tipicamente mineiro. Se o Palacio da Liberdade for dado á UDN, conforme velha reivindicação, é possivel o acordo em torno do candidato pessedista para o plano federal e vice-versa.

UMA NOVIDADE

Uma novidade na mesa redonda de Minas é o processo para contagem dos votos. Estamos informados de que se assentou tomar o voto de cada um dos participantes da conferencia como representando o numero de votos de legenda obtido pelo partido no ultimo pleito. Assim, o voto principal caberia a UDN, seguido do PSD ortodoxo, PR, ala liberal do PSD e PTN.

Numero avulso Cr$ 0,80

Reafirma O Sr. Batista Luzardo

O centauro dos pampas foi a São Paulo desmentir o ex-ditador perante Ademar, sustentando o que dissera por determinação expressa do Sr. Getúlio Vargas — Ainda a viagem do sr. Macial Terra — Posição de Valadares

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Getúlio Vargas desmentiu categoricamente perante o sr. Ademar de Barros que tivesse incumbido o sr. Batista Luzardo de propôr um acôrdo ao PSD gaúcho na base de sua candidatura á presidencia da República. Também o sr. Salgado Filho teria contestado a missão "Luzardo". Mas o centauro dos pampas voou a São Paulo para desmentir o ex-ditador perante Ademar, sustentando o que dissera por expressa determinação do sr. Getúlio Vargas.

PARTE DE UM PLANO POLITICO

RIO, 8 (Meridional) — As demarches do coronel Marcial Terra no sentido de reconduzir o sr. Nereu Ramos á presidencia do PSD, fazem parte de um plano politico engendrado no mais provavelmente sob inspiração do sr. João Neves da Fontoura. Restituido o bastão pessedista ao vice-presidente da Republica, desapareceriam as chances de um candidato pessedista mineiro, que é o que se tentará no conclave de Belo Horizonte. Seria resposta, naturalmente, a candidatura Nereu, e falhado esta, surgiria a do governador Jobim. Domingo último, estiveram reunidos num jantar os srs. Nereu Ramos, João Neves da Fontoura, Batista Luzardo e Marcial Terra.

CAUSAS DA PRECIPITADA VIAGEM DO SR. MARCIAL TERRA

RIO, (Meridional) — Pessoas ligadas intimamente á direção do PSD rogrardense relatam em seus detalhes o episódio que deu como resultado a precipitada viagem do sr. Marcial Terra ao Rio e a Petropolis. Chegando a Porto Alegre alguns dias atrazado o sr. Luzardo comunicou ao governador Jodim que trazia uma grave missão a desempenhar, a qual lhe fôra confiada pelo sr. Getúlio Vargas. Inecontinente foi convocada uma reunião dos principais proceres pessedistas no Palácio do Governo, á qual compareceram os srs. Otacilio Morais, Gastor Eglert, Brochado da Rocha, Oscar Fontoura e outros. A proposta do sr. Luzardo era, em síntese: o governo Vargas apoiaria um candidato pessedista ao governo estadual em troca do apoio de Jobim e do PSD gaúcho á candidatura do PTB ao governo da República. O sr. Valter Jobim não se conteve, e, como diz o nosso informante, disparou um "par de coices" na russão e no emissário. Quando o sr. Ademar de Barros teve noticia da estranha manobra, ficou desorientado. Lá se ia por aguas abaixo o compromisso de Vargas para apoiar um candidato de comum acôrdo, que Ademar esperava ser êle próprio. Voou para a fazenda Itú e lá ouviu o ex-ditador dizer esta colsa espantosa: nunca enviara nenhum emissário a Porto Alegre para tratar de política, muito menos o sr. Batista Luzardo, que jamais esteve autorizado a fazer propostas em seu nome.

POSIÇÃO DE VALADARES

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares dará o seu apoio ao candidato surgido do conclave mineiro "ad referendum" do sr. Presidente da República. Faz questão o ex-governador de Minas que o nome indicado tenha o pleno assentimento do chefe da nação e presidente de honra do PSD. Para participar da conferência de Belo Horizonte, que se realizará esta semana, partirá hoje, além do sr. Valadares, o sr. Gabriel Passos, líder da UDN na Camara dos Deputados. O sr. Artur Bernardes, presidente do PR, só partirá amanhã, pois hoje deverá comparecer a um almoço oferecido ao embaixador Miller.

Restará ao povo fazer justiça com a arma inviolavel do voto secreto

A crise politica do Rio Grande do Norte-Declarações do senador Georgino Avelino

RIO, 8 (M.) — **Após os acontecimentos politicos desenrolados no Rio Grande do Norte, onde o governador, rompendo com o seu proprio partido, e o PSD, resolveu fazer aliança com a UDN, chegou ao Rio o senador Georgino Avelino, cuja candidatura á sucessão do governo estadual foi sustentada pela maioria da Comissão Executiva e por grande número de diretorios municipais do partido.**

Fomos encontrar o senador potiguar em seu gabinete, no Monroe, onde não pequeno número de amigos, politicos e senadores ali se encontrava para levar-lhe cumprimentos e manifestação de solidariedade.

Não obstante, abordamos o primeiro secretario do Senado. Queriamos saber, de viva voz, como deixara, afinal, a situação politica em seu Estado.

AÇÃO UNIPESSOAL DO GOVERNADOR

Embora interrompendo a cada instante a palestra que encetara conosco, para receber os cumprimentos de pessoas que a cada instante chegavam, ou pelo telefone, disse-nos o senador Georgino Avelino:

— Deixei, infelizmente meu Estado conturbado pela grave crise politica da deserção do governador que, como o ouro confirmado sabe a autonomia do seu partido e os amigos de sempre, para se acamar com os adversarios e autores dos maiores vilipendios que já foram assinalados na figura de homem publico e privado. Devo dizer, inicialmente, antes de outra qualquer consideração, que fui ao Estado sem acreditar na dura realidade que nos aguardava, a mim e aos dedicados amigos do PSD. A despeito de tudo que me informavam de elementos circunstanciais probantes da disposição do sr. José Varela, não aceitei jamais a hipótese da tristissima ação que ele iria cometer contra o seu partido, seus amigos e sua terra. Nenhum motivo havia para a sua atitude. O partido era um bloco em torno do seu governo. A representação federal trabalhava sem descanso para dotar o Rio Grande do Norte de recursos e favores que estimulassem a sua vida coletiva e consolidassem a posição politica do governador. O proprio problema da sucessão estadual, uma vez manifestado o seu dissentimento quanto á minha candidatura, foi imediatamente simplificado com a carta que lhe dirigi, disposto a removê-la e aceitar, mediante estudo e deliberação do Partido, um nome que ele viesse a indicar. Mas exatamente aquilo de que ele sempre quis se evadir foi do estudo e deliberação da Comissão Executiva, entendendo que lhe cabia, por cima de tudo e de todos, fazer sozinho a indicação do nome do seu primo Manoel Varela para uma aceitação passiva por parte dos nossos amigos".

PERSEGUIÇÃO A ANTIGOS CORRELIGIONARIOS

— Qual a sua disposição pessoal, diante da situação criada? — perguntamos ao senador Georgino Avelino, que prontamente respondeu:

— "Quanto á parte que me toca nesse transe doloroso da vida do Rio Grande do Norte, devo dizer que jamais poupei esforços para servir em tudo á minha terra, como nunca fui óbice ao entendimento elevado e honroso de todos os meus conterraneos em materia politica. Fui governo nos ultimos tempos da ditadura de Getulio Vargas, dirigi uma campanha politica que se travou com as mais acaloradas divergencias e nunca demitit um funcionario do Estado, porquanto sempre considerei, fazendo parte de um programa de ação, o respeito e a tolerancia para com os adversarios. No Rio Grande do Norte não existe quem me possa increpar de ter perseguido alguem e o proprio senador Ferreira de Souza, quando num debate no Senado em que tacnou o governador de negociata e opressor do povo potiguar, teve a meu respeito uma referencia de espontanea justiça, declarando do que no periodo em que dirigi minha terra, não soubera de uma única perseguição sequer.

O governador José Varela, apenas abandonou o partido, começou a desferir golpes sobre golpes contra o funcionalismo e contra os seus amigos. São inúmeras, já, as substituições de autoridades municipais, as demissões de adjuntos de promotores, de funcionarios até de concurso, que não obecedencia concurso, que não obecedante idéia de devorar o partido de que nasceu, o sr. José Varela tem dado mais implacavel e vertiginosa alucinação destruidora".

O POVO PARA' JUSTIÇA NAS URNAS

Após uma das muitas interrupções durante nossa palestra, continuou o senador Georgino Avelino:

— Não acredite o confrade que essas atitudes intimidem o povo do Rio Grande do Norte ou façam quem a figura do Governador. Ao contrario, o povo da minha terra é sensivel á ação dos homens justos e mansos, repele a arrogancia e a opressão e com a arma inviolavel do voto saberá fazer justiça e punir.

Se um jornalista habil e diligente quizesse promover um inquerito sobre os motivos que levaram o Governador ao abandono do seu Partido, teria que lidar com a fantasia a fim de oferecer ao Governador Jose Varela o mais leve pretexto para o ato que cometeu. Apenas o Governador achou melhor ter sob a sua vontade adversarios submissos do que amigos francos e conselheiros leais. Engolfou-se na ambição doentia do poder unipessoal, na encarnação truculenta do cacique que não admite replicas e no coroamento caricatal de uma onipotencia que a Democracia repele e a propria consciencia individual deveria sufocar, se ele fosse realmente um homem normal, de vontade controlada e de cultivo politico correspondente ás exigencias e aos encargos do regime sob o qual foi feito autoridade governativa no Rio Grande do Norte."

CERTEZA NA VITORIA

Indagamos, finalmente, do senador Georgino Avelino qual a sua opinião diante do dissidio criado. Sua otimismo é grande e razão ele nos expõe declarando:

— "A aceitação do combate que o Governador impôs á maioria do seu Partido é um imperativo de defesa politica e de principio moral, porque, se a despeito de todas as transigencias o homem violento quer agredir, esgotadas todas as razões do bom senso e preporte-se quer oprimir, não resta ao homem livre outro recurso que a resistencia com os meios que a lei lhes faculta, com a arma da palavra, da propaganda, robustecida pela comunhão das forças que sabem que numa democracia o individuo só é um valor expressivo quando fala pelo ideal de todos.

E' por isso que reputo forte a causa do meu Partido, que no primeiro impulso de sua magnifica afirmação, alinhou sob a sua bandeira 15 membros dos 21 da Comissão Executiva, metade da Assembléia estadual e quantidade equivalente dos Diretorios municipais. A legenda do PSD é nossa: a boa causa é a nossa, a opinião publica conosco e, somadas estas três parcelas das forças politicas e morais do Rio Grande do Norte, podemos desde já assegurar que a vitoria tambem será nossa".

Fase inicial do ataque vermelho á ilha de Hainan

Grande número de juncos comunistas partem da costa sul da China — Recapturada Kanting — Apoio de Lie aos comunistas chineses na ONU

HONG-KONG, 8 (UP) — Despachos privados, procedentes da ilha de Hainan, informam que grande número de juncos comunistas chineses partiram da costa sul da China ontem á noite. Parece tratar-se de fase inicial do assalto vermelho contra Hainan. As noticias dizem que os juncos dirigiram-se para a ilha de Weichow, no golfo de Tonkin. Weichow está ocupada pelos nacionalistas.

ATAQUES A' LOCALIDADE DE KANSHIEN

TAIPE' 8 (UP) — Um porta-voz nacionalista revelou que forças do governo de Peiping atacaram pela madrugada a localidade de Kanshien a 80 quilômetros a noroeste de Hoihow, capital da ilha de Hainan. Foi imediatamente travada uma batalha com os defensores nacionalistas e os atacantes não conseguiram avançar para o interior.

Parece que as forças de invasão chegaram por via maritima vindas da peninsula de Liuchow, burlando a vigilancia aero-naval nacionalista. O porta-voz não quiz fazer comentários sobre se êste teria sido o inicio da invasão de Hainan ou apenas um ataque local.

RECAPTURADA A CIDADE DE KANTING

HONG-KONG, 8 (UP) — Uma noticia de fonte nacionalista, procedente de Sichang, afirma que duas divisões nacionalistas recapturaram a cidade de Kanting, capital da provincia de Mefikang, no extremo oeste da China. Toda a guarnição vermelha foi aniquilada, segundo as noticias.

Se esta noticia for verdadeira, assinala a primeira retomada de uma capital de provincia, desde que os nacionalistas fugiram do continente, em dezembro passado.

APOIO DE TRYGVE LIE A' DELEGAÇÃO COMUNISTA CHINESA DA ONU

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — Fontes bem informadas dizem que o secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, deu seu apoio implicitamente ao reconhecimento da delegação comunista chinesa as Nações Unidas, numa tentativa para por termo ao boicote soviético dos órgãos da ONU.

Lie, segundo se diz, distribuiu um memorandum entre os membros do Conselho de Segurança, declarando que as politicas nacionais com relação ao reconhecimento diplomático de um país, não deve determinar atitudes com referencia á representação do governo ras Nações Unidas. Fontes bem informadas afirmam que o memorandum diz que a politica dos membros das Nações Unidas com relação ao reconhecimento diplomático, não deverá interferir no funcionamento da ONU e seus membros devem agir em conjunto, no seio das Nações Unidas, mesmo que não tenham relações diplomáticas entre si.

Situação politica pernambucana

RECIFE, 8 (Meridional) — A nota politica local continua sendo as entrevistas do deputado Osvaldo Lima e do coronel Franciso Heraclio, chefe politico em Limoeiro. Acusado de coiteiro de criminosos, Heraclio afirmou que o primeiro que acolheu foi a pedido do sr. Osvaldo Lima. O chefe politico de Limoeiro declarou, ainda, que a prova de que Osvaldo Lima não tem credenciais para o governo do Estado é o fato de Agamenon, durante os sete anos em que exerceu o poder, não o haver aproveitado em qualquer cargo de importancia. O duelo de entrevistas promete ir longe.

EDIÇÃO DE HOJE PREÇO — Cr.$ 0.80

Aprovado o projeto João Mangabeira

RIO, 8 (Meridional) — A Comissão de Justiça da Camara aprovou o projeto do sr. João Mangabeira, que revoga o decreto-lei 5 199 de 16 de janeiro de 1943, que criou a Comissão Técnica de Orientação Sindical. O projeto foi aprovado de acôrdo com o parecer do relator, que o considerou constitucional e conveniente.

Desmentem os russos

Negam os sovieticos que o dr. Fuchs lhes tenha entregue segredos atômicos

LONDRES, 8 (UP) — Os russos negaram que o dr. Klaus Fuchs, condenado a 14 anos de prisão, lhes tivesse entregue segredos da energia atômica. Esse desmentido foi dado pela agencia oficial sovietica "Tass" e divulgado através do radio de Moscou. Afirmou que o governo soviético não conhece Fuchs e que nenhum dos seus agentes teve qualquer relação com o mesmo. Entretanto, como é sabido, Fuchs confessou pessoalmente o crime.

Espera o segundo bebé a princesa Elizabeth

NOVA YORK, 8 (UP) — Noticias aqui recebidas dizem que a princesa Elizabeth, da Grã Bretanha, está esperando um segundo filho. As fontes que dão essa informação dizem que a mesma tavez seja até desmentida pelo Palácio de Buckingham, por uma questão de rotina. Mas que, apesar disso o nascimento do principe pode ser esperado para fins do verão ou principios do outono.

Instituída a Comissão de Refinaria de Petroleo de Cubatão

RIO, 8 (Meridional) — Constituida de quatro membros e diretamente subordinada ao Conselho Nacional do Petroleo, foi instituida a Comissão de Refinaria de Petróleo de Cubatão, a qual tem por finalidade conduzir os trabalhos de instalação da refinaria de 45 mil barris diários.

Na Camara dos Deputados

Elogios á Maternidade inaugurada há pouco nesta capital

O deputado Benjamim Farah leva a seus pares impressões de sua viagem a Natal e a Paulo Afonso — A sessão de ontem

RIO, 8 (M.) — Iniciada a sessão de ontem da Camara dos Deputados, deixaram de faze uso da palavra os oradores inscritos, por não se acharem presentes. Apareceram, depois o sr. Nelson Carneiro, comentando um projeto, do sr. Domingos Velasco, que concede ás viúvas dos militares o direito de contrairem matrimonio em segundas nupcias sem a perda de suas pensões. Acha o sr. Nelson Carneiro que a medida constitue um previlégio injustificavel á democracia. Tratou ainda de outros assuntos, especialmente da dificuldade de pagamento de abonos de familia. Apresentou um projeto que autoriza o pagamento do abono familia pelos coletores federais, afim de facilitar o processo, sem grandes entraves burocraticos.

O sr. Pedro Junior requereu o requerimento em que indagava os motivos que levaram o ministro do Trabalho a ordenar a exclusão das filhas maiores solteiras dos ferroviários aos benefícios da lei de aposentadorias.

O sr. Coelho Rodrigues falou várias vezes, sempre para fazer ataques, inclusive á atual conferencia dos embaixadores americanos. Abordando o mesmo assunto, fez uso tambem da palavra o comunista Pedro Pomar.

O sr. Lino Machado, entre outros assuntos, abordou a politica do Maranhão, fazendo pesados ataques ao senador Vitorino Freire. Atacou tambem o Chefe de Policia, em virtude da demissão do sr. Edgar Estrela do cargo de Diretor Geral do Transito do Distrito Federal.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que abre o crédito de três milhões de cruzeiros para construção de um monumento a Simão Bolivar. O sr. Vieira de Melo, na oportunidade, fez um discurso exaltando a personalidade de Simão Bolivar. Ocupou, finalmente, a tribuna o sr. Benjamim Farah para transmitindo aos seus pares a impressão que trouxera de sua recente viagem a cidade de Natal e Paulo Afonso. Elogiou a Maternidade inaugurada em Natal e o andamento das obras para o aproveitamento do potencial hidro-elétrico da Cachoeira de Paulo Afonso. O plenário aprovou também um requerimento do Padre Arruda Camara concedendo urgencia para o projeto sobre contagem de tempo de serviço prestado nas autarquias pelos funcionários da União, projeto esse que se encontra na comissão técnica Cerca das 16 horas, praticamente finda a sessão, voltou a ocupar a tribuna o sr. Coelho Rodrigues, repetindo enfadonhas críticas sobre economia e finanças, e também sobre a reunião dos diplomatas.

Atividades da Missão Belga na capital do país

Será feito à base de compensação o novo acordo belgo-brasileiro

RIO, 8 (Meridional) — A Missão Belga, que se encontra aqui, iniciará hoje as demarches com os representantes do Ministério do Exterior, sobre a realização de um acôrdo comercial entre os dois países. Ao que parece, o novo acôrdo belga-brasileiro será feito à base de compensação ou seja, de troca de equivalentes de mercadorias. Tem a Bélgica um saldo a seu favor de 40 milhões de francos ou sejam 16 milhões de cruzeiros, resultante do balanço comercial entre aquele e nosso país, durante o ano de 1949. Os negócios entre o Brasil e a Bélgica neste ano elevaram-se a dois milhões de francos, isto é cerca de 800 mil cruzeiros. Aquele saldo disponivel pela Bélgica será um dos pontos da discussão dos entendimentos a se iniciarem hoje.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA